





Preparação do país para a Copa do Mundo 2014 e a herança para a engenharia brasileira

O Mundial e o Desenvolvimento Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

Manaus, 30 de março de 2012

O Brasil recebe os grandes eventos esportivos em um contexto favorável







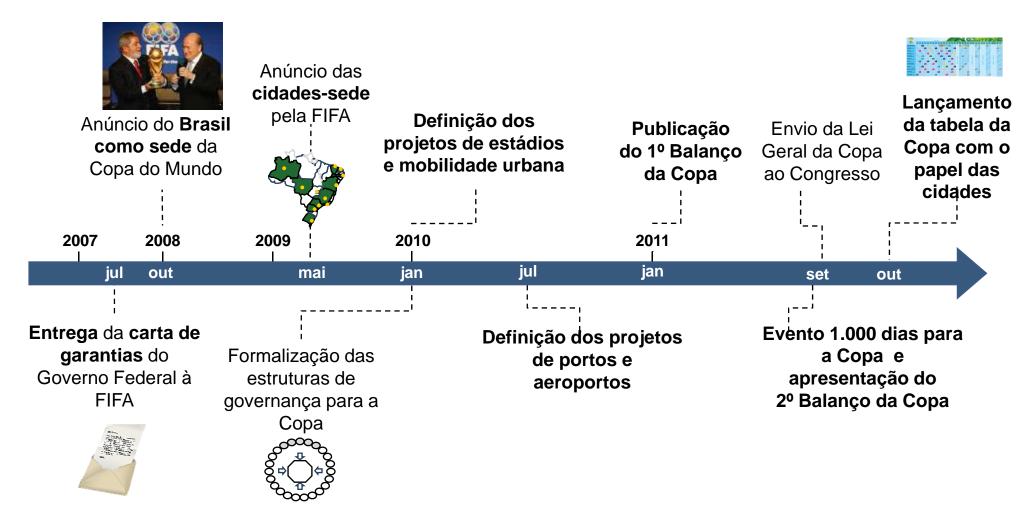
E enfrenta a crise internacional com solidez macroeconômica







Principais marcos históricos da preparação para a Copa do Mundo





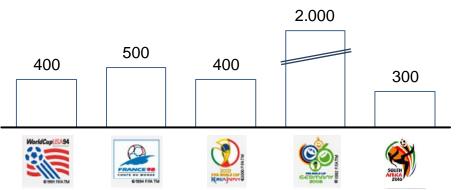
A Copa será o maior evento a ser realizado no país e retorna à America do Sul após 36 anos

Exposição global (bilhões de espectadores)



- •26 bilhões de espectadores acumulados
- •19 mil profissionais de mídia de 204 países
- •375 empresas transmissoras de TV

Atração mundial (milhares de turistas estrangeiros)



• Previsão de turistas para a Copa 2014:

- Nacionais: 3 milhões

- Internacionais: 600 mil

Estrangeiros na Copa 2006 gastaram

R\$ 2,2 bi

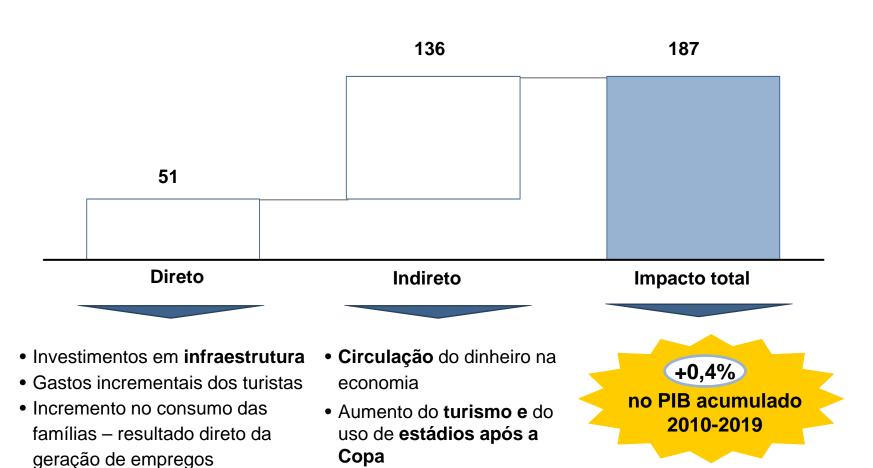
 Turismo ligado à Copa gerou impacto total de R\$ 5,5 bi na economia alemã





A Copa do Mundo 2014 deverá somar R\$187 bi ao PIB brasileiro até 2019 (+0,4% ao ano)

R\$ Bi







Impacto direto da Copa: aproximadamente R\$ 51 bilhões



Infraestrutura • Civil: R\$ 27 bilhões

Serviços: R\$ 10 bilhões

 Aceleração de investimentos Copa como catalisador de investimentos e estimulo à economia



Turismo

•600 mil turistas internacionais (R\$ 4 bi)

•3 milhões nacionais (R\$ 5 bi)

 Incremento no número de turistas. internos e externos que virão para participar do evento



Geração de empregos

•Permanentes: 332 mil (2009-2014)

•Temporários: 381 mil (2014)

 Novos empregos gerados por meio das obras de infraestrutura e o aquecimento do setor de turismo



Consumo

Incremento no consumo: R\$ 5 bi (2009-2014)

 Estimulo ao consumo das famílias. resultado direto de novos postos de trabalho criados



Tributos

Tributos totais: R\$ 17 bi

• Retorno direto ao governo por meio do evento



O que o Brasil quer com a Copa do Mundo FIFA

Constituir arenas multiuso de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Promover o país no mundo



Gerar um salto de qualidade nos serviços

Mobilizar o país

Aperfeiçoar os instrumentos de gestão e transparência



Desafios para engenharia: construir arenas multiuso e de classe mundial

Construir arenas multiuso e de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Gerar um salto de qualidade nos serviços





12 arenas

7 novas

São Paulo, Salvador, Cuiabá, Recife, Natal, Manaus, Brasília

5 em reconstrução
 Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba
 Rio de Janeiro, Fortaleza

- Técnicas e produtos mais modernos
- Produtos de qualidade e corretamente aplicados
- Menos correções e manutenção futura
- Estruturas e instalações otimizadas e de última geração
- Sustentabilidade ambiental na execução das obras



Desafios para engenharia: modernizar a infraestrutura Mobilidade urbana

Construir arenas multiuso e de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Gerar um salto de qualidade nos serviços

Tipologia dos projetos

- BRT
- VLT
- Monotrilho
- Vias e corredores
- Outros (centros de controle, operações etc)

Panorama

- •52 projetos
- •R\$ 11,9 bi/total
 - R\$ 7,4 bi Financiamento Federal
 - R\$ 4,5 bi Recursos Locais

- 90% dos investimentos em obras priorizam os modais de transporte coletivo
- Aceleração dos investimentos em empreendimentos já previstos pelas cidades (foco no legado)

- Aprimoramento de canteiros
- Sistemas inteligentes de transporte







Desafios para engenharia: modernizar a infraestrutura **Portos**

Construir arenas multiuso e de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Gerar um salto de qualidade nos serviços

Tipologia dos projetos

• Terminal de passageiros **(5)**



- Alinhamento de cais (1)
- Implantação de píers (1)

Cidades

- Fortaleza
- Natal
- Manaus
- Recife
- Salvador



- Rio de Janeiro
- Estruturas e instalações mais modernas
- Catalisador para o crescimento da qualidade e capacidade da engenharia





Desafios para engenharia: modernizar a infraestrutura Aeroportos

Construir arenas multiuso e de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Gerar um salto de qualidade nos serviços

| Aeroportos | Invest.* |
|------------------|----------|
| Belo Horizonte | 508,65 |
| Brasília | 643,49** |
| Cuiabá | 91,33 |
| Curitiba | 84,49 |
| Fortaleza | 349,80 |
| Manaus | 394,12 |
| Natal | 792,55** |
| Porto Alegre | 579,21 |
| Recife | 18,47 |
| Rio de Janeiro | 813,27 |
| Salvador | 95,44 |
| São Paulo (GRU)* | 2.045,51 |
| Campinas (VCP)* | 881,45 |
| Total | 7.297,78 |

- 34 projetos em 13 aeroportos
- Foco em TPS, Pista, Pátio, Estacionamento e Acesso Viário
- Infraestrutura adequada para prover conforto e qualidade
 - Aprimoramento e atualização tecnológica em diversas áreas da engenharia
 - Mobilização das empresas para novas exigências do mercado da construção civil



^{*} Revisão da Matriz de Responsabilidades - Março/12



^{**}Investimentos: Governo Federal e Concessionário

Desafios para engenharia: gerar um salto de qualidade nos serviços

Construir arenas multiuso e de classe mundial

Modernizar a infraestrutura do país

Gerar um salto de qualidade nos serviços

Qualificação da mão de obra

Formação de maior número de engenheiros Incentivos a profissão

Qualificação de técnicos

Introdução de novas técnicas aos operários

Novas perspectivas de formação, especialização, inserção e crescimento profissional

•Infraestrutura de eventos, energia, telecom e logística

Prestação de serviços mais moderna, eficaz, sustentável e abrangente



Tecnologia

Engenharia de suporte a dados, áudio, serviços de voz, vídeo, streaming e gestão dos sistemas e suporte







Investimento do Ministério do Esporte em inteligência e engenharia

Segurança do torcedor

- Mapeamento para melhoria dos laudos sobre estádios brasileiros
- Levantamento da situação atual dos estádios
- Estudos de laudos e questionários técnicos
- Realização de diagnóstico
- Levantamento de informações como normas da ABNT relacionadas à engenharia, segurança etc
- Levantamento de informações sobre acessibilidade, engenharia etc
- Elaboração de recomendações
- Classificação de estádios de 1 a 5 estrelas
- Sugestão de novos laudos e questionários \

Guia de recomendação de parâmetros – Estádios*

 Guia de Recomendação de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol Documento para orientar e apoiar os projetos de medidas voltadas para os estádios de futebol brasileiros

Recomendações

- Definição de padrões e elaboração de normas de conforto e segurança
- Importância da fiscalização da aplicação destas orientações
- Promoção e apoio para a capacitação dos profissionais de engenharia, projetos e gestão de estádios

Em desenvolvimento





Guia de Recomendação de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol

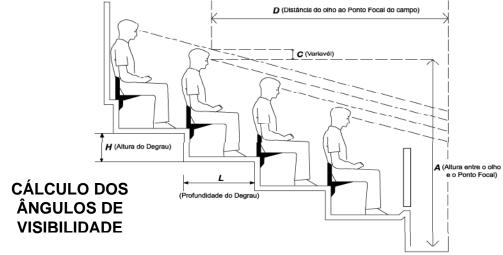
O Guia é um documento para orientar e apoiar os projetos, adaptações, reformulações, execuções, reformas, financiamentos, legislação, implementação e fiscalização de medidas voltadas para os estádios de futebol brasileiros.

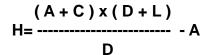
- Pretende atender não só as novas construções como orientar as melhorias possíveis nas condições daquelas já existentes, apesar de reconhecer as dificuldades e restrições naturais a que estão sujeitas.
- É um documento para ser utilizado por pessoas envolvidas com a gestão de estádios esportivos, por arquitetos e engenheiros e técnicos em instalações prediais e especiais, além de autoridades, representantes da sociedade civil e dirigentes de entidades esportivas.
- Enfim, por todos aqueles a quem cabe propor, projetar, adaptar, reformular, executar, reformar, financiar, legislar, implementar e fiscalizar medidas que tornem mais seguros, confortáveis e eficientes os nossos estádios de futebol e suas instalações.
- Estas recomendações são o pontapé inicial, para usar uma expressão conhecida no mundo do futebol, para uma discussão ampla e que envolva todos os segmentos sociais relacionados com o tema.



Guia de Recomendação de Parâmetros e Dimensionamentos para Segurança e Conforto em Estádios de Futebol







H = altura do degrau

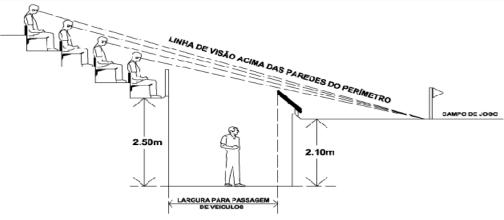
------ - A D = altura entre o olho até o "ponto focal"

C = valor do "C" aplicado

L = profundidade do degrau

MEIOS DE CONTROLE DE PÚBLICO

FOSSOS



DISTANCIAS DE VISIBILIDADE







Legados positivos para a engenharia com a realização da Copa

- Aprimoramento das ferramentas de planejamento e gestão
 Projetos com prazos definidos. A abertura da Copa já tem data marcada
- Maior coordenação entre os diversos entes do governo Ministério do Esporte, outros ministérios e órgãos federais em conjunto com estados e cidades-sede
- Conscientização das empresas para a utilização de novas tecnologias Engenharia sustentável
- ▶ Aumento e qualificação da mão de obra Engenheiros qualificados para Olimpíadas 2016, exploração do Pré-sal, obras do PAC, entre outras
- Legado social com a construção das arenas
 Mais de 19.900 trabalhadores. Inclusão de idosos, mulheres, egressos do sistema carcerário



OBRIGADO

Ivan Mello

Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor

Email: ivan.mello@esporte.gov.br

Ministério do Esporte





